

Especial

Eco Invest
Brasil realiza
5º leilão em
agosto

PÁGINA 5

FISCALIZAÇÃO

MT notifica empresas por desvios no uso do PAT

Por meio da Secretaria de Inspeção do Trabalho, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou uma operação de fiscalização e notificou mais de 100 empresas por desvios no cumprimento das regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Foram notificadas 74 empresas beneficiárias (as empresas de vale-alimentação e vale-refeição), 12 facilitadoras (intermediárias entre as empresas que contratam os benefícios e os estabelecimentos comerciais que aceitam os instrumentos de pagamento) e 29 estabelecimentos comerciais credenciados (como supermercados e restaurantes). As ações buscarão verificar se as operações estão respeitando os limites estabelecidos pela legislação. [PÁGINA 3](#)

TECNOLOGIA

RN vai abrigar computador de Inteligência Artificial

O Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Macaíba, na região metropolitana de Natal, foi escolhido para abrigar o novo supercomputador de inteligência artificial (IA) que será adquirido pelo governo federal ao custo de pouco mais de R\$ 1 bilhão. O edital público de concorrência para a compra do supercomputador será publicado no Diário Oficial da União, segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Os recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A infraestrutura deverá alcançar 7.200 petaflops, cerca de 7,2 quintilhões de operações matemáticas por segundo. [PÁGINA 7](#)

AÉREAS

Aviação doméstica tem maior movimentação em 26 anos

De janeiro a julho de 2026, o Brasil alcançou a marca de 59 milhões de passageiros em voos domésticos. De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação, é a maior movimentação para o período desde o início da série histórica, em 2000. Feito pelo Ministério do Turismo, o levantamento mostra que o número representa crescimento de 4,04% em relação aos 57 milhões de viajantes registrados

no mesmo período do ano passado. Em julho, a movimentação doméstica foi de 9,1 milhões de passageiros, também a maior para o período: 1,85% a mais que em 2025. A alta de passageiros se repete na movimentação internacional. Nos sete primeiros meses de 2026, foram registrados 17,7 milhões de passageiros, volume 8,2% superior ao computado no mesmo período de 2025. [PÁGINA 2](#)

SEGURANÇA



CARLOS MOURA/STF

PF, Abin e Forças Armadas atuarão na segurança das eleições 2026

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ministro Kassio Nunes Marques (**foto**), criou dois novos núcleos para garantir a normalidade e a segurança das eleições de 2026. As portarias, publicadas ontem, instituem: o Núcleo Institucional de Apoio Eleitoral (Niae) e o Núcleo Institucional de Garantia dos Direitos Eleitorais (Nigde). O Núcleo Institucional de Apoio Eleitoral tem como objetivo assegurar a integridade, a tranquilidade e a segurança de eleitores, servidores e juízes eleitorais. A atuação será para prevenir, resolver e recompor a normalidade de serviços e bens essenciais ao processo eleitoral que sejam comprometidos por ocorrências ambientais, estruturais ou funcionais. [PÁGINA 6](#)

HORÁRIO ELEITORAL

Lula terá mais de 5 minutos diários de campanha em rádio e televisão



RICARDO STUCKERT/PR

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem o tempo que os candidatos à Presidência da República terão no horário eleitoral gratuito no rádio e na TV, que será exibido entre 28 de agosto e 1º de outubro. Confira abaixo o tempo de cada candidato: • Coligação Brasil Pronto para Mais - Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) : 5 minutos e 31 segundos diários. A chapa é formada pelo PSB, PDT, Federação Brasil da Esperança (PT, PC do B e PV) e a Federação PSOL/Rede. • PL - Flávio Bolsonaro: 4 minutos e 20 segundos diários. A chapa do candidato não formou coligação com outros partidos. PSD - Ronaldo Caiado: 2 minutos e 2 segundos diários. [PÁGINA 7](#)

CLIMA

Rio entra em Estágio 2 com previsão de ventos fortes

O município do Rio de Janeiro entrou no Estágio 2 às 18h, de ontem, devido à previsão de intensificação dos ventos na cidade, a partir da manhã de sexta-feira. De acordo com o Sistema Alerta Rio, o tempo na sexta será influenciado pela aproximação e passagem de uma frente fria continental. Os ventos estarão fortes, entre 52 quilômetros por hora e 76 km/h, com rajadas de intensidade muito forte (acima de 76 km/h, podendo chegar a 90 km/h) no período da manhã. Ao longo do dia, o céu estará parcialmente nublado, passando a nublado no período da tarde, com previsão de chuva fraca a isolada. O Estágio 2 é o segundo nível em uma escala de cinco e significa que há riscos de ocorrências de alto impacto na cidade. [PÁGINA 5](#)

INDICADORES

IBOVESPA (-0,23% / 167.100,95 / -390,12 / Volume: 29.412.731.063 / Negócios: 3.950.027											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.			
SBSF3	24,28	-7,04	-1,84	ONCO11	0,090	+50,00	+0,030	TCSA3F	0,67	-12,99	-0,10
B3SA3	14,80	+3,93	+0,56	ESTR4	1,71	+31,54	+0,41	FSRF11	0,07	-12,50	-0,01
BBA53	18,21	-4,16	-0,79	MLAS3	1,920	+23,08	+0,360	BIOM3	5,50	-10,57	-0,65
HAPV3	6,41	-33,09	-3,17	AZEV3	3,88	+18,65	+0,61	JSLG3	4,78	-9,81	-0,52
CVCB3	D1,28	-5,19	-0,07	ALLD3	5,230	+17,53	+0,780	FESA4	5,09	-9,59	-0,54
									Dow Jones	53.839,99	+0,13
									S&P 500	7.798,99	+0,65
									US Tech 100	29.284	+1,16
									Euronext 100	1.974,94	+0,11
									CAC 40	8.650,56	-0,28
									FTSE 100	10.772,67	-0,56

Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-1,16% (jul.)	EURO turismo	
Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	0,07% (jul.)	Compra: 6,0585	Venda: 6,2385
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(06/08)		(06/08)	13,90%	Compra: 5,1859	+0,43%
TR		OURO		DÓLAR comercial	
(14/08)	0,1730%	BM&F/grama/RJ	R\$ 726,09	Compra: 5,1919	Venda: 5,1925
Poupança		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(14/08)	0,6739%	Compra: 5,9858	Venda: 5,9864	Compra: 5,2196	Venda: 5,3996

MERCADOS

Bovespa perde força com pressão do exterior e encerra em leve alta

Amparado pela forte alta das ações do setor de commodities, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou o dia levemente positivo (+0,06%), em 167 927,15 pontos, mas distante da máxima vista pela manhã, de 169 752,35 pontos. Apesar dos ganhos da Petrobras e da Vale no dia, a pressão do exterior e do setor financeiro limitou os ganhos do dia, em um período marcado por aversão ao risco com ativos locais.

Lá fora, as bolsas norte-americanas encerraram em baixa, mais uma vez pautadas pelos receios do mercado quanto ao futuro dos conflitos no Oriente Médio. O tema voltou a pesar sobre os ativos depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou punir economicamente o Irã e países que se alinharem ao país persa.

Com os conflitos, o Estreito de Ormuz segue fechado, levando o petróleo a seguir em alta - no ano, o petróleo Brent

já acumula avanço de mais de 50%. De um lado, isso contribui para o desempenho financeiro da Petrobras, o que se reflete diretamente nas ações da companhia: o avanço no acumulado de um ano do papel preferencial, mais negociado, já é de 56%. Nesta quinta, o contrato do Brent para outubro subiu 2,36%, para US\$ 93,78 o barril.

DÓLAR

O dólar exibiu alta moderada ontem, alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, mas manteve-se abaixo da linha de R\$ 5,20 no fechamento.

Com máxima de R\$ 5,2019, no fim da manhã, o dólar à vista terminou o dia em alta de 0,32%, a R\$ 5,1933, passando a acumular valorização de 2,16% na semana. A moeda norte-americana avança 2,42% frente ao real no mês, após recuo de 1,79% em julho. No ano, as perdas são de 5,39%.

MOVE BRASIL

MDIC e Fazenda publicam portaria para ampliar programa

MATEUS MAIA/AE

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) publicou, ontem, uma portaria conjunta com o Ministério da Fazenda para ampliar o alcance do programa Move Brasil - Táxi e Aplicativos. Com as novas regras, mais carros ficam elegíveis para a linha de crédito, e o teto de financiamento sai de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil.

"A elevação do teto amplia o alcance potencial do critério econômico de cerca de 63% para 88% do mercado brasileiro de vendas automotivas, segundo dados de emplacamentos da Fenabrave (2025) - oferecendo mais opções aos beneficiários do programa, inclusive para categorias de

maior padrão de conforto", escreveu a Pasta em nota.

A nova portaria, publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) inclui, entre os veículos elegíveis, os híbridos com diferentes combinações de fontes de energia, integrando motor elétrico e motor à combustão que utilize álcool, gasolina ou ambos.

A inclusão de outros veículos híbridos também amplia a oferta, mantendo os critérios de sustentabilidade e eficiência energética, segundo o governo.

Dados do Programa Brasileiro e Etiquetagem Veicular (PBEV 2026) indicam redução média próxima de 24% no consumo energético, comparado a versões convencionais equivalentes.

PETROBRAS

Navio-plataforma da atinge produção máxima no pré-sal

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O navio-plataforma Alexandre de Gusmão, instalado no Campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos, atingiu seu patamar máximo de produção, com a extração de 180 mil barris de óleo por dia (bpd).

O Campo de Mero, a 180 km da costa do estado do Rio de Janeiro, é o terceiro maior produtor do Brasil, depois de Búzios e Tupi, que também ficam na Bacia de Santos. O campo de produção de óleo e gás é considerado de águas ultraprofundas,

com profundidade de 2,1 mil metros. Também chamados de FPSO, os navios-plataformas são usados em alto-mar para extrair, processar, guardar e escoar a produção de petróleo e gás de um poço. Em texto divulgado pela Petrobras, a diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, Renata Baruzzi, destaca que "cada unidade que atinge o patamar máximo de produção previsto em projeto, além de contribuir para o resultado da empresa, confirma a superação de grandes desafios técnicos".

AÉREAS

Aviação doméstica tem maior movimentação em 26 anos

De janeiro a julho de 2026, o Brasil alcançou a marca de 59 milhões de passageiros em voos domésticos. De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação, é a maior movimentação para o período desde o início da série histórica, em 2000.

Feito pelo Ministério do Turismo, o levantamento mostra que o número representa crescimento de 4,04% em relação aos 57 milhões de viajantes registrados no mesmo período do ano passado. Em julho, a movimentação

doméstica foi de 9,1 milhões de passageiros, também a maior para o período: 1,85% a mais que em 2025.

INTERNACIONAL

A alta de passageiros se repete na movimentação internacional. Nos sete primeiros meses de 2026, foram registrados 17,7 milhões de passageiros, volume 8,2% superior ao computado no mesmo período de 2025.

Julho também marcou a maior movimentação internacional da história para o mês, com 2,7 milhões de passageiros,

aumento de 4,2%.

NEGÓCIOS

O turismo de negócios atingiu R\$ 8,4 bilhões de faturamento nos sete primeiros meses de 2026. O valor é 8% superior aos R\$ 7,8 bilhões apurados no mesmo período do ano passado.

11,9 MILHÕES

O setor aéreo brasileiro movimentou 11,9 milhões de passageiros em julho, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Desse total, 9,2 milhões viajaram em voos domé-

sticos, alta de 1,9% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto 2,7 milhões de passageiros foram de voos internacionais, uma alta de 4,2%.

A demanda por passagens cresceu 3,5% no mercado doméstico e 4,4% no internacional, segundo a análise da reguladora sobre a relação de passageiros por quilômetro transportado.

No segmento de cargas, a movimentação somou 123,8 mil toneladas em julho, crescimento de 7,3% na comparação anual.

FECOMERCIO SP

Custo alto para reter mão de obra preocupa gestores do comércio

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS/AE

A rotatividade elevada de empregados no comércio atacadista paulista tem sido uma das preocupações do setor, que vê no vai e vem dos empregados uma variável a mais de pressão, já que a retenção de mão de obra deságua em mais custos para os empregadores. É o que apurou o levantamento mais recente feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

De acordo com o estudo da entidade, a taxa de turnover subiu para 47,3%, acima dos 45% registrados há três anos. Na avaliação da Federação, o avanço reflete um mercado de trabalho com baixo desemprego, em que há mais vagas do que candidatos qualificados.

Nesse cenário, o trabalhador tende a migrar com mais frequência entre empresas em busca de melhores salários, benefícios e posições mais alinhadas

à sua qualificação.

"Acompanhar a taxa de rotatividade do setor é de extrema importância, porque nos mostra tanto o aquecimento do mercado de trabalho como os custos para as empresas", afirma o presidente do Conselho de Comércio Atacadista da FecomercioSP, Ronaldo Jamar Taboada.

Segundo ele, a troca constante no quadro de funcionários eleva despesas com recrutamento, seleção, exames admissionais e treinamento.

Além desses gastos diretos, o setor aponta um impacto adicional, mais difícil de mensurar: o tempo entre a contratação e o momento em que o novo colaborador atinge plena produtividade. Isso ocorre, diz a entidade, pela perda de capital humano específico - conhecimento tácito, relações com clientes e fornecedores e domínio de processos internos. No atacado, de acordo com a entidade, esse período é considerado especialmente sensível, já que os traba-

lhadores precisam conhecer o mix de produtos, os fornecedores e, principalmente, a carteira de clientes.

"Se, por um lado, podemos comemorar o pleno emprego, por outro, a dificuldade de reter e de encontrar funcionários qualificados se tornou um gargalo para o setor. Por isso, a gestão de pessoas precisa ser vista como um diferencial competitivo, com investimentos em retenção, planos de carreira, ambientes de trabalho atrativos e qualificação", diz Taboada.

Ele acrescenta que os profissionais devem se preparar para as oportunidades disponíveis e sugere que interessados em vagas busquem instituições como o Senac-SP, citado como importante na formação de mão de obra para o segmento.

ROTATIVIDADE

Entre as 11 atividades analisadas, oito registraram aumento de rotatividade em junho de

SEGUNDO SEMESTRE

Para ONS, há possibilidade um pouco maior de acionar plano contra apagão

RENAN MONTEIRO/AE

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Marcio Rea (**foto**), indicou ontem, que há uma possibilidade "um pouco maior" de acionamento do chamado plano emergencial para a gestão de excedentes de energia neste segundo semestre. Esse instrumento foi utilizado pela primeira vez em junho passado, sendo uma medida considerada essencial para, no limite, evitar um apagão generalizado.

"Eu entendo que vai ser um pouco maior possibilidade de acionamento. Mas vamos ver a previsão do tempo", disse em conversa com jornalistas durante evento "Super El Niño e a Resiliência do Setor Elétrico Brasileiro", realizado na sede da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com agentes do setor.

No primeiro acionamento, 12



DIVULGAÇÃO

distribuidoras entraram na lista para executar os cortes na geração de energia de usinas conectadas às redes de distribuição, chamadas de "Tipo III". No Dia dos Pais de 2025, o país por pouco não sofreu um bleaute generalizado, quando 37% de toda a

carga do Sistema Interligado foi atendida por geração distribuída (GD).

A GD, dominada pela fonte solar, não apresenta o critério de flexibilidade operativa. Dependendo do sol, em última instância. Sob o ponto de vista técnico, is-

so mostra um problema estrutural. O Operador precisa fazer o rápido controle de frequência e tensão. Ou seja, precisa de fontes flexíveis para atender às variações constantes de demanda.

Os empreendimentos, nessa classificação, não são geridos diretamente pelo ONS, mas injetam energia na rede. O excesso de geração, sem a demanda correspondente em determinado período, leva à necessidade de redução da geração de energia por usinas renováveis, seja por restrições operacionais da rede de transmissão ou distribuição, ou por questões de segurança do sistema. Em grandes feriados são esperadas reduções da demanda por energia elétrica.

O plano emergencial para a gestão de excedentes de energia foi criado para evitar cenários de riscos para a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) e, em última análise, inibir eventos como apagões generalizados.

FISCALIZAÇÃO

Ministério notifica empresas por desvios no uso do PAT

FLÁVIA SAID/AE

Por meio da Secretaria de Inspeção do Trabalho, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou uma operação de fiscalização e notificou mais de 100 empresas por desvios no cumprimento das regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Foram notificadas 74 empresas beneficiárias (as empresas de vale-alimentação e vale-refeição), 12 facilitadoras (intermediárias entre as empresas que contratam os benefícios e os estabelecimentos comerciais que aceitam os instrumentos de pagamento) e 29 estabelecimentos comerciais credenciados (como supermercados e restaurantes).

As ações buscaram verificar se as operações estão respeitando os limites estabelecidos pela legislação, especialmente em relação às taxas cobradas, aos prazos de repasse dos valores e à finalidade dos recursos destinados à alimentação dos trabalhadores. A fiscalização começou com o planejamento desde janeiro e as notificações ocorreram a partir da última semana.

"Com as ações, o MTE busca assegurar o cumprimento das regras do PAT, preservar a finalidade dos benefícios de alimentação e evitar práticas que possam reduzir os recursos destinados à alimentação dos trabalhadores ou transferir custos indevidos para os estabelecimentos comerciais. A atuação também contribui para garantir maior equilíbrio e transparência nas relações entre empresas beneficiárias, facilitadoras e estabelecimentos credenciados",

disse a pasta.

Em 2025, foi assinado decreto de regulamentação do programa que, entre outros pontos, determinou que a taxa cobrada de restaurantes por empresas de vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA) deveria ser de, no máximo, 3,6%. As mudanças no PAT foram feitas com o intuito de baratear a alimentação do trabalhador, melhorar a margem de lucro dos restaurantes e incentivar que novos estabelecimentos passassem a aceitar o VA e o VR, aumentando a rede credenciada e dando mais opções para o trabalhador usar os benefícios.

Além do teto para a taxa descontada pelas operadoras, o decreto do governo também reduziu o prazo para as operadoras repassarem os valores pagos com VR e VA aos estabelecimentos, para 15 dias corridos, e limitou a tarifa de intercâmbio cobrada pela emissora do PAT da credenciadora, de 2%. A mudança do arranjo fechado para o aberto - que garante a interoperabilidade - possibilita o uso do benefício de alimentação como um cartão com bandeira (Visa, Mastercard, etc.), admitido em qualquer estabelecimento que aceite aquela bandeira, e não mais apenas em redes credenciadas. A legislação também proíbe o chamado "rebate", prática comercial em que operadoras de benefícios devolvem parte do valor pago pelas empresas contratantes (por meio dos RHs) no vale-alimentação/refeição, funcionando como um benefício cruzado ou "comissão".

Também está em funcionamento o Comitê Gestor do Pro-

grama de Alimentação do Trabalhador, colegiado deliberativo composto por representantes dos ministérios do Trabalho e da Fazenda e da Casa Civil para regulamentar, monitorar e atualizar os aspectos operacionais do PAT.

DECRETO JUDICIALIZADO

Em maio deste ano, após ações nos tribunais regionais, a Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra as novas regras do PAT. Entre outros pontos, a ação direta de inconstitucionalidade questiona trecho do decreto que previu limitações às taxas aplicadas pelas operadoras o que, segundo a entidade, "promoveu uma indevida regulação de preços de mercado de facilitação". As tikeiteiras alegam que essas taxas podem diminuir a margem de lucro e até mesmo inviabilizar o negócio.

Para a associação, uma mudança estrutural no mercado de programa de alimentação, sem avaliação de impacto regulatório, viola o princípio da motivação, que exige que os Poderes justifiquem seus atos. Além disso, argumenta que qualquer pretensão regulatória estatal voltada ao controle de preços deve ser implementada por meio de lei formal (passando pelo aval do Congresso Nacional).

Assim, pede liminar para suspender as exigências e defende a declaração de inconstitucionalidade dos trechos. A relatora é a ministra Cármen Lúcia, que solicitou informações à Presidên-

cia da República e encaminhou os autos para manifestação da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A ABBT representa interesses da Alelo, VR, Pluxee, entre outras empresas de vale-refeição. Ela já foi autora de uma ação contra a Flash, Swile, Caju e iFood Benefícios - entrantes no mercado - por suposta concorrência desleal.

Como a ação no Supremo ainda está pendente de apreciação, o decreto que trouxe as mudanças no PAT segue plenamente em vigor

COMPLETOU 50 ANOS

O PAT completou em abril deste ano cinco décadas de existência. Hoje, atende pouco mais de 22 milhões de trabalhadores - a maioria com rendimentos de até cinco salários mínimos - por meio de mais de 331 mil empresas beneficiárias.

As empresas tributadas pelo lucro real podem deduzir parte das despesas com o PAT diretamente do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), com um limite de até 4% do imposto devido. Além disso, o valor gasto com o benefício de alimentação isenta as empresas inscritas de pagar INSS e FGTS sobre os benefícios.

A exigência é que os recursos sejam utilizados exclusivamente para a alimentação do trabalhador e para a promoção da segurança alimentar e nutricional. Dessa forma, os valores não podem ser direcionados para despesas como combustíveis, lazer, farmácias ou outras finalidades sem relação com a alimentação

RENAN MONTEIRO/AE

Há tranquilidade após decisão do TCU sobre R\$ 5 bi para conta de luz

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO



O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa (**foto**), disse que no momento há "tranquilidade" para a efetivação dos repasses acima de R\$ 5 bilhões para a redução de tarifas de 22 distribuidoras de energia elétrica. Na quarta-feira, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Antonio Anastasia suspendeu o bloqueio desse recurso, que havia determinado no início da semana.

Anastasia chegou a adotar uma medida cautelar para travar esse recurso, após entender a necessidade de registro do montante no Orçamento Geral da União (OGU).

O desbloqueio ocorreu após conversas com o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), Ministério de Minas e Energia (MME) e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que alegaram que não havia necessidade de recolhimento à Conta Única do Tesouro Nacional (CUTN).

"Nós vamos nos manifestar no prazo que foi definido, mas hoje a nossa leitura é que nós temos competência para dar seguimento com os repasses", disse Sandoval Feitosa em conversa com jornalistas após a abertura do evento "Super El Niño e a Resiliência do Setor Elétrico Brasileiro", realizado nesta quinta-feira na sede da Aneel, com agentes do setor.

O argumento do governo é que a previsão legal dá direcionamento específico ao recurso. Apesar de ter suspendido a cautelar, Anastasia disse que a avaliação do tema continuará.

O valor bilionário é proveniente da repactuação de dívidas das geradoras hidrelétricas com a utilização de áreas públicas, encargo conhecido como Uso de Bem Público (UBP).

Na semana passada, a Aneel havia homologado o valor de R\$ 5,484 bilhões para ser usado como redutor nas tarifas de energia elétricas de consumidores das 22 distribuidoras.

campanha exige a contratação de pessoal e ampla coordenação para atingir os inúmeros consumidores que vão optar pela entrada no mercado livre.

De acordo com o cronograma definido em lei, até novembro de 2027, haverá a abertura para os consumidores das classes industrial e comercial na baixa tensão. Para os consumidores da classe residencial, o prazo é até novembro de 2028. Com o decreto publicado, a agência pretende avançar em um pacote de regulamentações. Sandoval Feitosa avaliou que há tempo hábil para avançar com os processos.

Além dos planos de comunicação para orientar os consumidores e agentes sobre novas regras, será necessário uma plataforma para separar tarifas entre os ambientes regulado e livre, por exemplo Outro ponto é o detalhamento do chamado Supridor de Última Instância (SUI), que será exercido pelas distribuidoras de energia até 31 de dezembro de 2030.

Após esse período, a atividade poderá ser desempenhada por outros agentes. Os pequenos consumidores serão representados por comercializadores varejistas perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), entidade que viabiliza as operações de compra e venda de energia elétrica. Na hipótese de um comercializador perder a sua habilitação ou deixar o mercado, entra a figura do SUI.

Ou seja, esse agente vai assumir o atendimento por um período temporário, no momento em que o consumidor poderá escolher um novo fornecedor. Na prática, sempre que um cliente ficar sem o fornecimento, ele será automaticamente alocado ao SUI da sua região.

As preocupações com o processo de abertura do mercado de energia passam pela chamada sobrecontratação - quando o montante de contratos de energia supera a demanda dos clientes das distribuidoras. Isso pode ocorrer com a saída em massa dos atuais consumidores do contrato regulado para o mercado livre.

Os custos da sobrecontratação das distribuidoras, decorrente da migração dos consumidores para o mercado livre, serão tratados em consulta pública. A questão do SUI e sobrecontratação serão prioridades na Aneel, informou Sandoval Feitos.

CONAB

Safrade cana-de-açúcar deve crescer 4,7% em relação a 2025

FABIOLA SINIMBÚ/ABRASIL

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou ontem, o 2º Levantamento da Safra de Cana-de-açúcar 2026/2027. A estimativa indica uma produção de 705,2 milhões de toneladas e um crescimento de 4,7% em relação à safra anterior.

Nesta temporada devem ser colhidos 9,1 milhões de hectares, com uma produtividade média de 77,9 quilos de cana-de-açúcar por hectare, o que significa um crescimento de 1,1% sobre a área colhida na sa-

fra 2025/26 e um aumento de 3,6% na produtividade.

De acordo com a Conab essa projeção se deve ao conjunto de condições climáticas favoráveis somadas à expectativa de aumento da área colhida.

"Diferente da safra anterior, os índices pluviométricos dessa safra estiveram mais próximos do normal", destaca Fabiano Vasconcellos, gerente de Acompanhamento de Safras da Conab.

Da produção total, 451,4 milhões de toneladas serão colhidas na Região Sudeste, o Centro-Oeste deve colher 157

milhões de toneladas e o Nordeste brasileiro entregará 55,5 milhões de toneladas. Na Região Sul, a safra prevista é 37,3 milhões de toneladas, e há outras 4,1 milhões de toneladas em produção na Região Norte do país.

A Companhia estima que essa safra deve destinar menos matéria prima para produção de açúcar, com uma redução de 2,9% na produção estimada de 42,89 milhões de toneladas. "Ainda assim, isso mantém o Brasil na sua posição de relevância na produção de açúcar, destaca Fabiano Vasconcellos.

ETANOL

Já a produção de etanol deve bater recorde nesta safra com 41,88 bilhões de litros produzidos, dos quais 29,98 bilhões de litros produzidos de cana-de-açúcar, representando um aumento de 9,7%. A estimativa de produção de etanol de milho deve continuar crescendo, com estimativa de produção de 4,86 bilhões de litros, com crescimento de 22,4%.

O total da produção deve resultar em 15,24 bilhões de litros de etanol anidro e 26,64 bilhões de litros de etanol hidratado.

CLIMA

Canal do Panamá limita trânsito diário diante da previsão de El Niño severo

PATRICIA LARA/AE

O Canal do Panamá anunciou ontem, modificações temporárias na capacidade de trânsito das eclusas em função da redução das precipitações na bacia hidrográfica da via.

A partir de 3 de setembro de 2026, o número de vagas diárias disponíveis nas eclusas Neopanamax, embarcações de maior largura, será ajustado para nove e o número de vagas diárias disponíveis nas eclusas Panamax, que são navios mais estreitos, será de vinte e cinco. O número de vagas diárias acessíveis nas eclusas Panamax passará a ser de vinte e três, a partir de 15 de setembro de 2026.

◆ "Apesar da chegada da esta-

ção chuvosa no Panamá e das medidas de economia de água implementadas pelo Canal do Panamá para mitigar os efeitos adversos do fenômeno El Niño, as condições atuais da bacia hidrográfica, incluindo a precipitação abaixo do esperado na bacia do Canal, exigem ações adicionais para garantir a sustentabilidade a longo prazo das operações de trânsito", informou a operadora do canal em comunicado.

O Canal do Panamá ajustará temporariamente a oferta de seus leilões diários. A partir de 3 de setembro de 2026, o horário diário de leilão destinado a navios Neopanamax, Super e Regular será organizado em quatro grupos.

O grupo 1 envolve embarcações que transportam gás natural liquefeito e gás liquefeito de petróleo. O grupo 2 contempla navios graneleiros, carga geral e outros. Navios porta-contêineres, embarcações que transportam veículos e navios refrigerados estarão no grupo 3. Navios-tanque para produtos químicos e para petróleo bruto e derivados ficarão no grupo 4.

Para manter a segurança e a eficiência das operações no canal, a Autoridade do Canal do Panamá poderá suspender temporariamente todo ou parte do Sistema de Reservas de Trânsito, quando necessário.

Além disso, com base no nível atual da água no Lago Gatun e nas últimas previsões me-

teorológicas, o Canal do Panamá adiará para 2 de setembro de 2026 o calado máximo autorizado de 14,63 metros (48,0 pés) TFW nas eclusas Neopanamax, que entraria em vigor em 26 de agosto de 2026. E o ajuste do calado máximo autorizado de 14,48 metros (47,5 pés) TFW, que entraria em vigor em 3 de setembro de 2026, será adiado para 1º de outubro de 2026.

Com congestionamentos e taxas de trânsito recordes na via, exportadores, incluindo a Chevron, estão recorrendo a transferências de carga entre navios para enviar gás liquefeito de petróleo (GLP) dos EUA para a Ásia, segundo a Bloomberg

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

(21) 99122-4278

(11) 2655-1899

MANUFATURA ZONA OESTE S/A

CNPJ/MF nº 29.708.492/0001-56

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

A Manufatura Zona Oeste S/A, CNPJ nº 29.708.492/0001-56 com sede na Rua Pistóia nº 102, Paciência, Rio de Janeiro, através de sua Diretoria, devidamente representada pelos Senhores **Rodrigo Santos Sena**, Diretor Presidente e **Alberto Carlos Porto da Silva**, Diretor sem Designação Especial, convocam através do presente Edital, os acionistas para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da empresa à Rua Pistóia nº 102, Paciência, RJ às 8:00 horas do dia 30 de Setembro de 2026, com a seguinte ordem do dia: 1 - Eleição e Posse da Diretoria. A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 8:00 horas, com a presença da maioria dos acionistas. **Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2026. Rodrigo Santos Sena**, Diretor Presidente - CPF Nº 145.***.***-00. **Alberto Carlos Porto da Silva**, Diretor - CPF nº 399.***.***-49.

ELEIÇÕES

Mesmo inelegível, Pablo Marçal pede Pix para apoiadores

GUILHERME MATOS/AE

O candidato à Presidência Pablo Marçal (PRTB) está inelegível e a candidatura é incerta. Mesmo assim, o coach e influencer está pedindo doações via Pix para os seguidores.

Na noite de quarta-feira, durante transmissão ao vivo do podcast Iron Talks, o candidato afirmou ter arrecado R\$ 9 milhões em doações nas última eleições, quando concorreu à Prefeitura de São Paulo. Ele, então, conclamou os seguidores a colaborem com Pix para as eleições de 2026.

"Eu não vou usar dinheiro público. Não vou usar meu dinheiro e explico: a pessoa que usa o seu dinheiro ela quer de volta. Agora, se você pode doar com alguma coisa (...) qualquer quantidade só para mostrar que você tá junto", disse Marçal.

Marçal afirmou, ainda, que quem não pudesse doar por estar "passando fome no governo Lula" poderia ajudar com o engajamento

Marçal está inelegível por oito anos. No início de agosto, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) manteve

condenação do candidato por uso indevido dos meios de comunicação social durante a campanha de 2024 à prefeitura de São Paulo. Marçal recorre da decisão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo a Justiça Eleitoral, o então candidato se beneficiou de uma estratégia de disseminação massiva de vídeos por meio de um concurso promovido na comunidade "Cortes do Marçal", no Discord. Os apoiadores eram incentivados a publicar cortes de vídeos com a hashtag #prefeitomarçal em troca de prêmios. A prática vedada pela legislação eleitoral.

Além disso, o TSE proibiu Marçal de acessar recursos do fundo eleitoral e do fundo partidário ontem. A decisão também o impede de participar de debates e de aparecer no horário eleitoral gratuito de rádio e TV. A medida atende a pedido cautelar do Ministério Público Eleitoral e foi relatada pela ministra Estela Aranha, com votação unânime no plenário. As restrições valem até o TSE julgar o mérito do registro de candidatura de Marçal.

ANEEL

Pedido da Enel SP sobre prova pericial é 'diferente e estranho'

RENAN MONTEIRO/AE

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, classificou ontem, como "diferente e estranho" o pedido da Enel São Paulo sobre a produção de prova pericial no âmbito do processo que avalia possível caducidade do contrato de concessão. O tema será discutido pela diretoria na próxima segunda-feira. A área técnica e a Procuradoria da reguladora já opinaram pela improcedência do pleito da distribuidora.

O diretor-geral falou com jornalistas após a abertura do evento "Super El Niño e a Resiliência do Setor Elétrico Brasileiro", que está sendo realizado hoje na sede da Aneel.

Em maio, a defesa da Enel SP solicitou a produção de prova pericial técnica para verificar as eventuais falhas na prestação do serviço diante, por exemplo, do evento climático extremo ocorrido em dezembro de 2025 e os impactos operacionais e na infraestrutura da distribuidora.

"É um pedido diferente, es-

tranho. A Aneel tem 30 anos e nunca teve a sua parcialidade, a sua competência técnica, a sua isenção questionada. Então, no Brasil, os maiores especialistas em auditoria e fiscalização de serviços públicos de distribuição, transmissão e geração estão exatamente na Aneel", defendeu Sandoval Feitosa.

No início do mês de julho, a área técnica da agência recomendou a manutenção do processo após analisar o pedido de reconsideração da companhia. Segundo uma nota técnica, as alegações foram amplamente analisadas. Com isso, foi concluído que os argumentos da Enel não derrubam as "evidências" de possível descumprimento do contrato de fornecimento de energia.

O processo que vai avaliar possível recomendação de caducidade da empresa ainda não tem data definida para ser votado. A diretora Agnes da Costa é relatora. A Enel São Paulo tem sustentado que há "vícios" processuais, uso de critérios sem previsão regulatória e eventual "desconsideração de elementos técnicos e fáticos relevantes".

CLIMA

Frente fria leva chuva e ventania à capital paulista e ao estado

Uma frente fria que avança sobre o Sudeste vai provocou queda na temperatura ontem à noite de e também na sexta na capital paulista e em parte do estado.

Segundo a Defesa Civil de São Paulo, na sexta-feira haverá o aumento da presença de nuvens, o que evitará o aumento da temperatura. A mínima na capital deve ser de 14°C, com a máxima chegando a 24°C no início da tarde.

Entre sexta e domingo, São Paulo, sua região metropolitana, a baixada santista, Litoral Norte e partes do interior podem ser atingidos por pancadas

de chuva e rajadas de vento moderadas a forte. De acordo com a previsão, os ventos podem superar a velocidade de 75 km/h.

Essa ventania também deve atingir cidades do interior como Registro, Sorocaba, Campinas, São José dos Campos, Marília, Presidente Prudente, Bauru e Araraquara. Pode haver queda de árvores, destelhamentos, interrupção do fornecimento de energia elétrica e danos a estruturas mais vulneráveis.

No interior, a ausência prolongada de chuvas e o solo seco favorecem a formação de tempestades de poeira.

CRÍTICA

Haddad: SP faz privatizações açodadas para agradar mercado

DANIEL TOZZI/AE

O ex-ministro da Fazenda e candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (**foto**), voltou a criticar o que considera ser uma agenda de privatizações "açodada" que vem ocorrendo no Estado de São Paulo sob a atual gestão, com o único propósito de agradar o mercado financeiro.

Haddad citou que, após privatizada, a Sabesp projeta triplicar o volume de receitas em dois anos, mas que isso acontece às custas da população. As declarações foram feitas durante sabinata ao programa Balanço Geral, da TV Record.

"Tem muita gente ganhando dinheiro às suas custas. E eu vou dar um exemplo. A Sabesp, que foi privatizada, aumentou a conta de água, piorou o serviço, e é uma das campeãs de queixa no Procon", disse Haddad, que em seguida também criticou as privatizações de linhas de trem da CPTM. "Nós temos que renegociar esses contratos. Esses empresários não podem ganhar o que estão ganhando", disse.

Ainda no campo econômico, Haddad afirmou que o Estado de São Paulo concede hoje muitos benefícios fiscais a empresários que não precisam.

SEGURANÇA PÚBLICA

Durante a sabinata, Haddad também fez críticas à gestão do atual governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos) na área



LULA MARQUES/ABRASIL

da Educação. Segundo Haddad, muitos prefeitos do estado merecem ser saudados pela qualidade do Ensino Fundamental, enquanto que o nível Médio, sob responsabilidade do Estado, "está patinando".

"Em São Paulo, praticamente metade dos professores não passaram por concurso. Então essa é a primeira providência. A segunda é a infraestrutura das escolas", disse o petista, dizendo que, se eleito, recolocará a educação paulista do Ensino Médio entre as melhores do País.

Na área da segurança pública, o ex-ministro da Fazenda disse que há uma certa "confusão" sobre o que ele realmente pensa em relação, por exemplo, ao combate ao crime organizado. Nesse sentido, Haddad disse que defende que haja uma distinção entre traficantes e dependentes químicos.

"Para mim, o traficante que fornece para o dependente químico está cometendo um crime hediondo, bárbaro. Porque vender droga já é grave para qualquer pessoa. Se você está usan-

do uma pessoa vulnerável para vender droga, esse crime se torna ainda pior. Eu separo as duas coisas", frisou.

Ao comentar sobre o combate ao crime, Haddad também disse que é uma "cortina de fumaça" prometer aumento de penas no País, já que a grande maioria dos crimes sequer são elucidados. "O que é importante é punir. Porque a impunidade é que gera mais crime. E nós estamos punindo menos de 5% dos crimes cometidos".

CONGONHAS

Metrô adia resultado de licitação para expansão do monotrilho

MALU MÔES/AE

A Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô SP) adiou a divulgação do resultado da licitação para contratar os estudos e projetos técnicos para expansão da Linha 17-Ouro, monotrilho que liga o metrô ao Aeroporto de Congonhas, na zona sul da capital.

O contrato prevê a adaptação do projeto básico e elaboração do projeto executivo da obra para mais quatro estações: Panamby, Paraisópolis, Américo Maurano e Vila Paulista.

A escolha da empresa responsável pelos estudos técnicos deveria ter sido divulgada ontem, mas foi postergada para 19 de setembro. A fase atual não é de contratação da obra, mas só dos projetos e estudos técnicos. A estimativa é começar a construção das novas estações em 2029 e entregá-las em 2032.

A licitação dos projetos escolherá a proposta mais barata e com melhor embasamento técnico. As ofertas variaram de R\$ 49 milhões a R\$ 91 milhões:

- Consórcio Projetista Linha 17-Monotrilho (ARX Brasil, Themag Engenharia e Gerenciamento, Metroeng Engenharia, Arquiteto Pedro Taddei e Associados, e Ettec Consultoria Especializada em Engenharia de Mobilidade): R\$ 48.985.070,73;
- Consórcio Hidroconsult- Agência E-Bonin: R\$ 63.586.090,66;
- Consórcio Egis-Sener-Ser-tec-EGT: R\$ 71.305.926,25;
- Consórcio IMNP 17 (Inter-techn Consultores S.A., Maubertec Tecnologia em Engenharia, Nova Engenharia S.A. e Pólux Engenharia): R\$ 91.361.067.

Também foram apresentadas outras três propostas, automaticamente desclassificadas pela ausência de documentos obrigatórios.

ENTENDA A EXPANSÃO

Monotrilho até Aeroporto de

Congonhas estreia formato inédito em SP: o que é operação em Y?

O projeto original do monotrilho previa 18 estações, conectando o Estádio do Morumbi ao Terminal Rodoviário do Jabaquara, passando pelo aeroporto. Mas apenas oito paradas foram construídas, após mudanças, atrasos e problemas no contrato.

O trecho entre Congonhas e a Estação Morumbi da Linha 9-Esmeralda de trens foi inaugurado de forma parcial em março - o funcionamento pleno é previsto para outubro. O monotrilho só abre das 9h às 16h de segunda a sexta-feira, com maior tempo de intervalo entre as viagens.

Apesar das alterações, o governo estadual segue com planos de construir o itinerário completo. Responsável pela linha, o Metrô espera entregar até 2034 todas as 18 estações.

A estatal dividiu em duas etapas a expansão da linha - a primeira fase envolveu as oito estações já entregues:

- Fase dois: Panamby, Paraisópolis, Américo Maurano e Vila Paulista (quatro estações);
- Fase três: Estádio Morumbi, São Paulo-Morumbi, Vila Babilônia, Cidade Leonor, Hospital Sabóia e Jabaquara (seis estações).

A licitação atual envolve a adequação do projeto básico original da fase dois e a elaboração do projeto executivo para a obra desta etapa. O ajuste é necessário, já que se passou mais de uma década em relação ao desenho da linha. Essa etapa deve levar dois anos.

Após isso, será realizada a licitação para construção, o que deve ocorrer em 2028. Caso não ocorram imprevistos, a expectativa do Estado é começar a obra em 2029. O empreendimento deve levar três anos para ser concluído. A ideia é entrar em operação em 2032.

Nesse momento, a companhia pretende já ter iniciado a fase três. "Enquanto estiverem acontecendo as obras do trecho de Vila Paulista até Américo Maurano, paralelamente estaremos fazendo a contratação de projeto executivo e obras do trecho adjacente", diz o diretor de Engenharia e Planejamento do Metrô, Roberto Torres Rodrigues.

Dessa forma, o Metrô pretende entregar a fase três até 2034. "Não vou esperar terminar o trecho dois para iniciar a licitação, projeto executivo e obras do outro trecho. Isso vai acontecer concomitantemente", afirma Rodrigues.

REVER CONCESSÃO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato à reeleição, afirmou que pretende rever o contrato com a concessionária Motiva, que seria a responsável pela operação da linha após a fase de testes com o metrô.

A avaliação é de que o monotrilho será deficitário - haverá mais gasto para operá-lo do que as futuras receitas com passagens (o bilhete custa R\$ 5,40). Segundo Tarcísio, a retirada da Linha 17 do contrato permitiria que a sobra do valor ficasse disponível para a Motiva melhorar o serviço em outras linhas concedidas, como a 8-Diamante e 9-Esmeralda, de trens, e a 4-Amarela e 5-Lilás, de metrô.

O governador afirma que a medida, porém, só ocorrerá se houver interesse da empresa e não há prazo para a decisão. Em nota, a Motiva informa acompanhar as manifestações do governo e reconhece o interesse já demonstrado nesse sentido.

Monotrilho sai do papel 13 anos após o prazo prometido.

O monotrilho foi anunciado em janeiro de 2010 como uma das obras da Copa do Mundo de 2014 para levar os torcedores até

o Estádio do Morumbi, inicialmente previsto para receber os jogos.

Depois, a organização do Mundial trocou o Morumbi pelo Estádio do Corinthians, em Itaquera. As obras perderam financiamento federal e, em 2014, as construtoras responsáveis pelas obras, Odebrecht e Andrade Gutierrez, foram alvo da Operação Lava Jato, que mirou esquemas de corrupção.

Durante a operação, empresas do setor foram responsabilizadas por pagamento sistemático de vantagens indevidas e fraudes em licitações envolvendo contratos do governo federal. As investigações apontaram que a rede de desvio de verba pública e lavagem de dinheiro investigado pela Lava Jato teria movimentado R\$ 10 bilhões.

O Metrô de São Paulo rescindiu o contrato com as empresas em 2016. A obra parou por anos e só foi retomada em 2020. Ainda assim, passou por novas trocas de empresas e paralisações. "Tivemos problemas com várias contratadas e superamos esses desafios", disse Rodrigues, do Metrô.

A equipe de Geraldo Alckmin, governador pelo PSDB na época da promessa do monotrilho, disse ao Estadão que o prazo foi estipulado após ouvir o mercado. A assessoria de Alckmin - hoje vice-presidente da República pelo PSB - também afirma que a Lava Jato impactou as condições financeiras do setor.

Em 2010, o projeto de 18 estações era orçado em R\$ 2,9 bilhões (cerca de R\$ 7,1 bilhões em valores corrigidos pela inflação), que seriam divididos entre os governos federal, estadual e municipal.

O custo total da primeira etapa da obra ficou em R\$ 5,97 bilhões Conforme o governo do Estado, o valor atual inclui estruturas que atenderão à linha e despesas dos contratos paralisados.

CLIMA

Rio entra em Estágio 2 devido à previsão de ventos de 90km/h

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O município do Rio de Janeiro entrou no Estágio 2 às 18h, de ontem, devido à previsão de intensificação dos ventos na cidade, a partir da manhã de sexta-feira. De acordo com o Sistema Alerta Rio, o tempo na sexta será influenciado pela aproximação e passagem de uma frente fria continental. Os ventos estarão fortes, entre 52 quilômetros por hora e 76 km/h, com rajadas de intensida-

de muito forte (acima de 76 km/h, podendo chegar a 90 km/h) no período da manhã. Ao longo do dia, o céu estará parcialmente nublado, passando a nublado no período da tarde, com previsão de chuva fraca a isolada. O Estágio 2 é o segundo nível em uma escala de cinco e significa que há riscos de ocorrências de alto impacto na cidade. Há possibilidade de nova mudança de estágio devido à chuva e/ou outros fatores. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu dois

avisos de vendaval para amanhã na Região Sudeste, ampliando as áreas sob risco e elevando o grau de severidade. Um dos alertas é laranja, que representa perigo, o segundo de três níveis, e prevê ventos entre 60 km/h e 100 km/h em áreas do Rio de Janeiro e de São Paulo. O aviso laranja é válido das 12h às 23h59 desta sexta-feira. Segundo o Inmet, as rajadas podem provocar queda de árvores, destelhamento de casas e danos em edificações e plantações. O alerta abrange o sul flumi-

nense, as baixadas, a região metropolitana do Rio de Janeiro, o centro e o norte fluminense, além do Vale do Paraíba paulista e da região metropolitana de São Paulo. O Centro de Operações e Resiliência do Rio (COR-Rio) fez um alerta à população do Rio, devido à previsão de ventos fortes para as próximas horas. Em caso de qualquer anormalidade por causa da ventania, a orientação é telefonar para os números 193 (Corpo de Bombeiros) e 199 (Defesa Civil).

Nota

POLÍCIA INVESTIGA CURSO DADO POR TRAFICANTES PARA OPERAR DRONE EM COMPLEXO NO RJ

Traficantes do Complexo da Penha, na zona norte do Rio de Janeiro, estariam fornecendo instruções de uso de drones para outros criminosos em uma quadra da comunidade, em uma espécie de curso do crime. A Polícia Civil investiga o caso. Imagens divulgadas pela TV Globo mostram uma fila de homens na quadra. De acordo com o g1, eles estariam participando de

uma capacitação para manuseio de drones usados pelo crime organizado. No início deste mês, moradores do Quitungo, na zona norte do Rio, registraram drones sobrevoando a comunidade. Os equipamentos teriam lançado granadas na região. No dia 1º de agosto, moradores do Dourado, em Cordovil, relataram o lançamento de uma granada durante uma festa de rua. E em julho, o Esquadrão Antibomba da Core identificou, em Curicica, vestígios compatíveis com explosivos improvisados lançados por drones.

ESPECIAL

Eco Invest Brasil realiza 5º leilão em agosto para financiar inovação e indústria

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



POR REDAÇÃO

O governo federal realizará em 31 de agosto de 2026 o quinto leilão do Eco Invest Brasil, programa coordenado pelo Ministério da Fazenda e pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. A rodada será voltada ao financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em cadeias produtivas consideradas estratégicas para a economia brasileira. A iniciativa busca mobilizar recursos privados para projetos ligados à transformação ecológica, ao desenvolvimento tecnológico e à modernização da indústria. A expectativa é ampliar o acesso das empresas a instrumentos de financiamento para iniciativas que envolvam desde pesquisa aplicada até a expansão comercial de novas tecnologias. O Manual Operacional do quinto leilão, publicado pelo Ministério da Fazenda em julho, estabelece as regras para a participação das instituições financeiras e define as áreas que poderão receber os recursos. Entre os setores contemplados estão combustíveis verdes avançados, fertilizantes verdes, biomateriais e química verde, minerais críticos, baterias e mobilidade elétrica, circularidade de resíduos minerais e industriais e automação e inteligência artificial aplicadas à indústria. A quinta rodada também prevê diferentes mecanismos de financiamento, de acordo com o estágio de desenvolvimento dos projetos. A estrutura foi dividida entre fundos de inovação, linhas de crédito corporativo e instrumentos de apoio à pesquisa aplicada e ao empreendedorismo de base tecnológica. **Financiamento à inovação** Um dos mecanismos previstos é a criação dos Fundos de Inovação Eco Invest. O modelo permite que recursos públicos sejam utilizados como capital catalítico para atrair investimentos privados e ampliar o volume disponível para empresas e projetos de inovação. O desenho segue o conceito de blended finan-

ce, que combina recursos de diferentes fontes para financiar projetos que podem apresentar riscos ou prazos de retorno que dificultam a captação exclusivamente no mercado privado. Segundo o Manual Operacional, o mecanismo busca melhorar as condições de financiamento e estimular a participação de investidores privados. A estrutura também prevê uma linha de crédito corporativo para empresas que já tenham projetos em estágio mais avançado. A modalidade poderá financiar iniciativas relacionadas às cadeias selecionadas pelo programa e deve atender aos critérios definidos pelo Tesouro Nacional. Outra frente será destinada à pesquisa aplicada e ao empreendedorismo de base tecnológica. A proposta é aproximar empresas, universidades, centros de pesquisa, startups e instituições financeiras, criando mecanismos para levar tecnologias desenvolvidas em ambientes de pesquisa para aplicações comerciais. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, afirmou durante o lançamento da quinta rodada que a utilização de recursos públicos como capital catalítico permite ampliar o alcance dos investimentos. Segundo ele, a estrutura dos fundos foi desenhada para possibilitar a alavancagem dos recursos destinados à inovação. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, também destacou que o financiamento de novas tecnologias está relacionado à estratégia de transformação da estrutura produtiva brasileira. A avaliação do governo é que o desenvolvimento de setores como combustíveis sustentáveis, fertilizantes, minerais críticos e tecnologias industriais pode reduzir dependências externas e ampliar a capacidade produtiva nacional. O quinto leilão ocorre após quatro rodadas do Eco Invest Brasil. De acordo com o governo federal, as etapas anteriores direcionaram recursos para diferentes áreas, incluindo projetos relacionados à recuperação de terras degradadas, infraestrutura e desenvolvimento sustentável. Na nova rodada, o foco está na inovação tecnológica. Os projetos poderão estar em diferentes fases de desenvolvimento, desde pesquisa e desenvolvimento até o escalonamento e a expansão comercial. Para participar, as iniciativas deverão atender aos critérios de elegibilidade estabelecidos no Manual Operacional. Entre as exigências estão a realização das atividades no Brasil e a demonstração de que o apoio financeiro é necessário para a execução ou ampliação do projeto. Com a realização prevista para 31 de agosto, o quinto leilão pretende ampliar a participação do capital privado no financiamento de inovação e aproximar pesquisa, desenvolvimento tecnológico e atividade produtiva. A rodada faz parte da estratégia do governo de utilizar instrumentos financeiros para estimular investimentos em setores considerados relevantes para a transformação da economia brasileira.

ESPANCAMENTO

Segurança é preso por morte de ciclista agredido em Copacabana

RAYANDERSON GUERRA/AE

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu ontem, um dos seguranças envolvidos na morte de Cláudio Rafael Landeiro, de 37 anos, que foi espancado em Copacabana, na zona sul da capital fluminense, após ser acusado de roubar uma bicicleta. A polícia diz que identificou dois suspeitos de envolvimento no crime. Um deles se entregou ontem e o outro é procurado. "Após um intenso trabalho de investigação da 12ª DP (Copacabana), dois envolvidos foram identificados e tiveram mandados de prisão expedidos pela Justiça. Nesta quinta-feira, ao perceber o cerco se fechar, um deles se entregou na unidade. As investigações seguem para localizar o segundo foragido, identificar os demais envolvidos e responsabilizá-los criminalmente", diz a Polícia Civil. De acordo com a polícia, dois entregadores de delivery que participaram das agressões ainda não foram identificados.

Landeiro saiu de casa, em Botafogo, com uma bicicleta elétrica da irmã no último dia 11. Ele foi abordado por um segurança de um estabelecimento na rua Barata Ribeiro, em Copacabana, que o acusou de furto, Em entrevista ao Zona Sul Urgente, um dos seguranças diz que abordou Landeiro e perguntou se a bicicleta era dele. Com a suposta negativa da vítima, o segurança afirmou que só deixaria a bicicleta sair do local com o dono. Após a abordagem, um grupo de entregadores teria chegado ao local e levado Landeiro para outra rua e o agredido. "Quando reparei a bicicleta, perguntei se era dele, e ele disse que não era. Falei que só ia entregar a bicicleta quando aparecesse o dono. Depois chegou o pessoal (entregadores) do Ifood. Ele foi querendo levar, eu fui e deu um soco no braço", disse Bombeiros foram acionados e levaram Cláudio para o Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, mas ele não resistiu.

NOVA IGUAÇU

Justiça do Rio torna réu falso médico que realizava consultas

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O juízo da 2ª Vara Criminal da Comarca de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, recebeu denúncia oferecida pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) contra Diogo dos Santos Serpa, acusado de exercer ilegalmente a medicina e de utilizar identidade e documentos profissionais de terceiros para fazer atendimentos médicos, apesar de não ter habilitação legal para o exercício da profissão. De acordo com a denúncia, o acusado teria se apresentado como o médico Jefferson Targino Sampaio e, utilizando seu nome e registro profissional, realizado consultas, prescrito medicamentos, solicitado exames e acompanhado uma paciente de 10 anos de idade, diagnosticada com meduloblastoma grau IV, entre outubro de 2025 a agosto de 2026. Durante a investigação, foram apreendidos, entre outros itens, carimbo e blocos de receita em nome de Jefferson Targino Sampaio, além de receituários de controle especial em nome de outro profissional. Laudo pericial juntado aos autos concluiu que o material estava em condições de uso e poderia ser utilizado para que alguém se apresentasse como médico. Também foram incorporados aos autos elementos relativos à possível atuação do acusado em outros atendimentos. Entre eles, há registro de ocorrência no qual representante de uma clínica informou que Diogo teria se apresentado como Jefferson Targino Sampaio e realizado aproximadamente 230 exames admissionais. Esses fa-

tos ainda serão objeto de apuração no curso do processo. Ao receber a denúncia, o juiz Guilherme Grandmasson Ferreira Chaves considerou presentes os requisitos legais para a instauração da ação penal. "A denúncia contém a exposição dos fatos criminosos com suas circunstâncias, a qualificação do acusado, a classificação jurídica das condutas e o rol de testemunhas, estando acompanhada de elementos que fornecem a necessária justa causa para a deflagração da ação penal." O magistrado também indeferiu o pedido de revogação da prisão preventiva e o pedido subsidiário de substituição por medidas cautelares diversas. Na decisão, o juiz destacou que a manutenção da prisão não decorre da gravidade abstrata das acusações, mas das circunstâncias concretas descritas nos autos, especialmente da duração e da forma de atuação atribuída ao acusado e do risco de reiteração. "Mantenho, portanto, a prisão preventiva de Diogo dos Santos Serpa, para garantia da ordem pública, diante do concreto e contemporâneo risco de reiteração delitiva, por permanecer presentes os pressupostos e requisitos previstos nos artigos 312 e 313 do Código de Processo Penal." A decisão também determinou a realização de diligências destinadas ao aprofundamento da apuração, entre elas o fornecimento do prontuário médico integral da paciente pelas instituições envolvidas e a realização de avaliação médico-pericial, para análise das condutas atribuídas ao acusado à luz do quadro clínico da criança.

Nota

JUSTIÇA MARCA JULGAMENTO DE PMS ENVOLVIDOS NA MORTE DE KATHLEN ROMEU

A Justiça do Rio marcou para o dia 26 de novembro, às 10h, no II Tribunal do Júri da Capital, o julgamento dos policiais militares Rodrigo Correia de Frias e Marcos Felipe da Silva Salviano, acusados de envolvimento na morte da modelo Kathlen Romeu, atingida por um tiro de fuzil no dia 8 de junho de 2021, no Complexo do Lins, zona norte da capital. Grávida de 13 semanas, com 24 anos, Kathlen tinha acabado de visitar a avó, quando foi atingida no tórax, durante operação realizada pela Polícia Militar.

ELEIÇÕES

Lula entra na campanha de Renan Filho em Alagoas

RAYLLANNA CARDOSO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrou diretamente na campanha de Renan Filho (MDB) ao governo de Alagoas e pediu votos para o ex-ministro dos Transportes em vídeo divulgado ontem. A manifestação ocorre após semanas de indefinição sobre a candidatura de JHC (PSDB), que confirmou a disputa pelo governo estadual apenas no último dia do prazo para o registro das chapas.

"Tenho muito orgulho de tudo o que estamos fazendo aqui em Alagoas. Estamos prontos para mais. Por isso, peço seu voto para o companheiro Renan Filho para o governo de Alagoas", afirmou

Lula na gravação, que foi realizada no QG da campanha presidencial, em Brasília.

O presidente também destacou a experiência do candidato, que governou Alagoas entre 2015 e 2022 e integrou o primeiro escalão do governo federal. "Ele, como ninguém, sabe governar este Estado", declarou. Renan agradeceu o apoio e afirmou que os dois seguirão juntos na campanha.

Lula também divulgou apoio à reeleição do senador Renan Calheiros (MDB), pai de Renan Filho, e pediu votos para o parlamentar. As manifestações consolidam o presidente como principal cabo eleitoral da chapa emedebista em Alagoas.

SUBSTITUIÇÃO

PL pede que Justiça retire Michelle dos cuidados de Bolsonaro

NAOMI MATSUI/AE

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou ontem, que o partido entrou com um pedido para que outra pessoa fique responsável pelos cuidados médicos do ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo ele, o objetivo é liberar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) para se concentrar em sua campanha ao Senado pelo Distrito Federal e em viagens do candidato do partido à Presidência, Flávio Bolsonaro.

"Temos de conseguir autorização do Poder Judiciário para que ela seja substituída, porque ela precisa participar da campanha, fazer a campanha dela para o Senado e precisa estar presente nos comícios principais do Flávio Bolsonaro", disse Valdemar à CNN Brasil.

Segundo ele, Michelle tem muito carisma e será importante para promover o nome de Flávio. Valdemar disse que, após a reconciliação entre os dois, Flávio teria subido dois ou três pontos percentuais nas pesquisas de intenção de voto.

Valdemar falou, no entanto, que o plano é que a ex-primeira-dama participe apenas das agendas com maior relevância.

O presidente do PL também defendeu que Pablo Marçal possa concorrer à Presidência, mas disse considerar essa hipótese improvável, por impedimento da Justiça Eleitoral.

Valdemar afirmou ainda que as mudanças de discurso de Flávio foi causada por mudanças de marqueteiros - o senador passou a acenar mais ao bolsonarismo e menos ao centro.

QUAL MÃO VOCE USA?

Caiado: tanto faz roubar com a mão esquerda ou direita, é ladrão

VICTOR OHANA/AE

O candidato do PSD à presidência da República, Ronaldo Caiado, afirmou que "tanto faz roubar com a mão esquerda ou direita, é ladrão", ao se referir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao adversário Flávio Bolsonaro (PL). As declarações ocorreram ontem, em sabatina da emissora SBT News.

Na ocasião, Caiado foi questionado sobre qual escândalo tem maior peso: o envolvimento do banqueiro Daniel Vorcaro no financiamento do filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ou as suspeitas contra o filho de Lula nas investigações sobre fraudes ligadas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). "Deixa eu ser bem rápido para você nessa resposta. Tanto faz roubar com a mão esquerda quanto com a mão direita. É ladrão", declarou. Em seguida, Caiado foi perguntado se considera Flávio ladrão também. "Entenda como você quiser. Quem roubou com a mão direita ou com a mão esquerda, realmente, não pode amanhã dizer que tem autoridade para combater o crime", respondeu o candidato

◆ Questionado se está ampliando os ataques sobre Flávio,

Caiado negou que tenha atacado o candidato. "Eu não estou atacando. Eu só estou exigindo transparência de situações as quais ele as produziu", declarou.

Durante a sabatina, Caiado afirmou que, se eleito, vai ampliar as prerrogativas dos governadores para legislar sobre crimes que ocorrem mais em seus Estados. O candidato também falou sobre a segurança nas fronteiras e voltou a defender uma integração entre as forças policiais dos países da América do Sul.

Caiado disse considerar "inaceitável" e "inadmissível" uma eventual intervenção dos Estados Unidos no Brasil para combater o narcotráfico. "Jamais admitirei qualquer coisa nesse sentido." O candidato afirmou que prefere adotar meios de inteligência e tecnologia para ampliar a segurança nas fronteiras, em vez de construir um muro físico. "Seria tratar fratura com bambu", disse o ex-governador de Goiás, que é médico ortopedista. Ao longo da entrevista, Caiado também defendeu que o Brasil saia da condição de "colônia" e passe a exportar produtos de valor agregado, não apenas commodities. Ao mesmo tempo, reconheceu que não haverá uma "varinha mágica".

SEGURANÇA

PF, Abin e Forças Armadas estruturam as eleições 2026

GUILHERME MATOS/AE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ministro Kassio Nunes Marques (**foto**), criou dois novos núcleos para garantir a normalidade e a segurança das eleições de 2026.

As portarias, publicadas ontem, instituem: o Núcleo Institucional de Apoio Eleitoral (Niae) e o Núcleo Institucional de Garantia dos Direitos Eleitorais (Nigde).

O Núcleo Institucional de Apoio Eleitoral tem como objetivo assegurar a integridade, a tranquilidade e a segurança de eleitores, servidores e juízes eleitorais. A atuação será para prevenir, resolver e recompor a normalidade de serviços e bens essenciais ao processo eleitoral que sejam comprometidos por ocorrências ambientais, estruturais ou funcionais.

O núcleo será composto por representante da presidência do TSE e reunirá diferentes organizações. A lista inclui: Operador Nacional do Sistema Elétrico, Agência Nacional de Telecomunicações, Agência Nacional de Energia Elétrica, Ministério Público Federal, Forças Armadas, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

Também integrará o grupo o



LUIZ ROBERTO/TSE

coordenador da Sala Nacional de Situação Climática para as Eleições 2026, William Akerman Gomes. Essa iniciativa é nova e também foi instituída nesta quinta-feira.

A atuação do Núcleo Institucional de Apoio Eleitoral está prevista para durar até 24 horas após a realização do segundo turno das eleições de 2026, marcado para 25 de outubro.

O Núcleo Institucional de Garantia dos Direitos Eleitorais, por sua vez, tem como objetivo garantir a legalidade das condu-

tas de candidatos e o respeito aos eleitores. A ideia é garantir tranquilidade e segurança aos votantes, servidores e juízes eleitorais durante a preparação, a realização das eleições e a apuração dos resultados.

O núcleo vai atuar na prevenção e apuração de práticas criminosas cometidas no curso do processo eleitoral. O grupo vai encaminhar às autoridades competentes as informações necessárias para a adoção de providências investigatórias ou processuais.

Além de contar com PF, PRF, Senasp e Abin, o Núcleo Institucional de Garantia dos Direitos Eleitorais soma à sua composição a Procuradoria-Geral Eleitoral, o Ministério Público dos Estados, o Gaeco e um especialista em segurança institucional. Organizações ligadas a energia e comunicações estão fora dessa lista.

A atuação do núcleo está prevista até a realização do segundo turno, podendo ser prorrogada em caso de necessidade comprovada.

MEDICINA

Faculdades dizem que Caiado revela desconhecimento sobre cursos

VICTOR OHANA/AE

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) afirmou, em nota enviada ao Estadão ontem, que o candidato do PSD à presidência da República, Ronaldo Caiado, revela "desconhecimento" ao falar sobre a formação médica no País.

A entidade, que representa 5,3 mil unidades educacionais de ensino superior particular no Brasil, criticou uma declaração de Caiado feita na quarta-feira, durante o 34º Congresso das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), em Brasília.

Na ocasião, Caiado disse que "a pulverização de faculdades

de Medicina no Brasil inteiro, para todo lado, vira um verdadeira bet institucionalizada no Brasil". O candidato afirmou ainda que "é só para cobrar mensalidade do pai" e que "a formação da maioria dos jovens não passa por uma prova de proficiência".

A entidade afirma que Caiado trata de "forma generalizada" a expansão dos cursos de Medicina. "A Abmes respeita as opiniões e manifestações do candidato Ronaldo Caiado, mas entende que suas declarações revelam desconhecimento sobre o trabalho sério, competente e comprometido com a qualidade realizado pela imensa maioria das instituições privadas que

oferecem formação médica no País", diz a nota.

O texto prossegue: "Tratar de forma generalizada a expansão dos cursos de Medicina como uma atividade meramente comercial não ajuda a enfrentar um dos principais desafios da saúde brasileira: garantir profissionais bem formados e disponíveis para atender a população onde ela mais precisa".

A Abmes ressalta ainda o papel das instituições privadas na formação de médicos que se espalham pelo Brasil. "São responsáveis pela formação de milhares de médicos e profissionais de saúde que hoje atuam em todas as regiões do Brasil e desenvolvem suas atividades

submetidas às regras, avaliações e exigências estabelecidas pelo poder público."

A nota continua: "O País ainda enfrenta vazios assistenciais e grandes desigualdades na distribuição de médicos, sobretudo em regiões mais vulneráveis e na atenção básica".

No texto, a Associação defende políticas que estimulem a formação médica qualificada, com ampliação da presença dos profissionais em todo o território nacional. "Isso não significa abrir mão do rigor. A ABMES defende uma avaliação criteriosa da formação médica e o aprimoramento permanente da qualidade dos cursos", diz a nota.

TSE

Parcial, terrivelmente evangélico retira vídeo de IA que liga Flávio a Vorcaro

FABRÍCIA BRAGA/AE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a retirada de um vídeo produzido com inteligência artificial que associa o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) ao banqueiro Daniel Vorcaro. A decisão é do ministro André Mendonça (**foto**), que estabeleceu prazo de 24 horas, após a intimação, para a remoção da publicação. A determinação vale tanto para o responsável pelo perfil que divulgou o material quanto para a Meta.

A publicação foi colocada no ar em 14 de agosto pela conta Brasil Sátira do Poder, cujo responsável ainda não foi identificado civilmente. Além da exclusão do vídeo, Mendonça proibiu que o administrador volte a divulgar a mesma peça, inclusive por meio de compartilhamentos, reproduções ou impulsivamentos em outros perfis, sites

e redes sociais que estejam sob seu controle.

Montagem cria situações que não aconteceram

O vídeo utiliza imagens sintéticas de Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro e os coloca em situações que não ocorreram. Em uma das montagens, os dois aparecem abraçados. Em outras cenas, a imagem do candidato é relacionada a situações envolvendo dinheiro, criando uma associação entre o político e o banqueiro.

Mendonça identificou indícios de deepfake. Na avaliação do ministro, a reprodução fotorealista da imagem de Flávio pode conferir aparência de autenticidade a acontecimentos que, na realidade, não ocorreram.

Na decisão, Mendonça considerou que o enquadramento do conteúdo como sátira não é suficiente para afastar as regras eleitorais aplicáveis ao uso de inteli-



CARLOS MOURA/SCO/STF

gência artificial. O problema apontado pelo ministro está na utilização de imagens sintéticas realistas em um contexto eleitoral sem a indicação adequada de que foram artificialmente produzidas ou modificadas.

Meta e Vakinha deverão fornecer informações.

A decisão também determina medidas para tentar descobrir quem está por trás do perfil. A Meta deverá entregar os dados cadastrais disponíveis relacionados à conta Brasil Sátira do Poder, além de preservar registros de acesso, metadados e demais informações técnicas associadas à publicação.

A Vakinha também foi acionada no processo. A plataforma deverá informar quem criou e quem é o beneficiário da campanha "Ajude a manter vivo o canal Brasil Sátira do Poder".

O ministro, contudo, não autorizou que fossem fornecidos os dados de identificação dos doadores nem informações sobre a movimentação financeira da campanha. A determinação, portanto, ficou restrita às informações consideradas necessárias para auxiliar na identificação dos responsáveis pelo perfil e pela arrecadação.

HORÁRIO ELEITORAL

Lula terá mais de 5 minutos diários de rádio e televisão

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem o tempo que os candidatos à Presidência da República terão no horário eleitoral gratuito no rádio e na TV, que será exibido entre 28 de agosto e 1º de outubro.

Confira abaixo o tempo de cada candidato:

- Coligação Brasil Pronto para Mais - Luiz Inácio Lula da Silva (PT) : 5 minutos e 31 segundos diários. A chapa é formada pelo PSB, PDT, Federação Brasil da Esperança (PT, PC do B e PV) e a Federação PSOL/Rede.
- PL - Flávio Bolsonaro: 4 minutos e 20 segundos diários.

A chapa do candidato não formou coligação com outros partidos.

- PSD - Ronaldo Caiado: 2 minutos e 2 segundos diários. A chapa do candidato não formou coligação com outros partidos.
- Avante - Augusto Cury: 35 segundos diários.

A chapa do candidato não formou coligação com outros partidos.

Conforme sorteio realizado, o Avante será o primeiro a exibir sua propaganda no início do horário eleitoral. Em seguida, serão apresentadas as campanhas do PSD, PL e da Coligação Brasil Pronto para Mais. Nos dias seguintes, a exibição seguirá forma de rodízio.

INSERÇÕES

O tribunal também divulgou o tempo dos candidatos nas in-



RICARDO STUCKERT/PR

serções que deverão ser veiculadas na programação diária das emissoras.

A coligação do PT terá 433 inserções, seguida pelo PL (339); PSD (159) e Avante (47).

Conforme sorteio realizado, o Avante será o primeiro a exibir sua propaganda no início do horário eleitoral. Em seguida, serão apresentadas as campanhas do PSD, PL e da Coligação Brasil Pronto para Mais. Nos dias seguintes, a exibição seguirá a forma de rodízio.

Como é calculado o tempo de propaganda eleitoral

O acesso ao horário eleitoral gratuito é calculado conforme a representatividade dos partidos na Câmara dos Deputados.

A campanha Lula terá o

maior tempo por ter formado a maior aliança com outros partidos.

A Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) tem 81 parlamentares. Por estar coligado com a Federação PSOL/Rede, o PDT e o PSB, a representatividade subiu para 127 deputados.

O PL, de Flávio Bolsonaro, tem 98 deputados, mas concorre isolado. O PSD tem 42 e também não se coligou, assim como o Avante, que possui 7 parlamentares.

Os demais candidatos não alcançaram as cláusulas de desempenho para terem acesso ao horário eleitoral. Suas legendas não possuem o mínimo de 13 deputados nem obtive-

ram pelo menos 2,5% dos votos válidos nacionais para a Câmara ou 1,5% de votos válidos nos estados.

ELEIÇÕES 2026

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

PARCERIA COM CHINA

Governo lança plano de IA que inclui supercomputadores

PAULA FERREIRA/AE

O governo federal lançou ontem, novas medidas do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIa) que incluem a aquisição de dois supercomputadores, uma parceria com a China para desenvolvimento de modelos de IA e formação de profissionais, e a estruturação de uma nuvem brasileira para armazenamento de dados.

A iniciativa, de acordo com o governo, tem o objetivo de reduzir a dependência tecnológica do Brasil do exterior e viabilizar a capacidade de processamento nacional, viabilizando pesquisas científicas e atendendo o setor produtivo. O pacote reúne medidas que somam pouco mais de R\$ 2,3 bilhões.

O governo tem falado em seus discursos sobre a importância de reduzir a dependência de países desenvolvidos em relação à tecnologia.

SUPERCOMPUTADOR

O edital para a compra do supercomputador prevê o investimento de R\$ 1 bilhão para adquirir o equipamento que fique entre os dez maiores do mundo em capacidade de processamento de IA. A máquina terá capacidade de 7,2 mil petaflops, o que significa que poderá fazer cerca de 7,2 quintilhões de operações matemáticas por segundo.

O supercomputador será instalado no Rio Grande do Norte, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, faz visita nesta quinta-feira, 20. Uma das justificativas para alocar a tecnologia no Estado é a capacidade energética disponível.

O supercomputador poderá ser utilizado pelo governo, por universidades, por empresas. E um comitê de governança definirá critérios de seleção de projetos a serem priorizados.

NUVEM BRASILEIRA

Os anúncios incluem a estruturação da "Nuvem Brasileira" para armazenar dados em tecnologia nacional. Segundo o governo, o sistema funcionaria por meio de uma parceria entre o setor público e privado. O projeto ainda é inicial e começará com uma escuta ao mercado para avaliar a capacidade técnica da indústria nacional de oferecer opções.

A ideia é criar um software brasileiro em parceria com empresas nacionais para preservar os dados. A proposta se-

rá coordenada pelo Ministério da Gestão e Inovação em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Desde 2023, o Brasil tem a Nuvem de Governo que armazena dados de órgãos federais em território nacional. Essa nuvem, no entanto, funciona a partir de tecnologia de empresas internacionais, mas que estão fisicamente instaladas em locais controlados pelo Estado Brasileiro, com gestão feita por órgãos nacionais. No caso da Nuvem Brasileira, o software desenvolvido também seria nacional.

CHINA

O plano do governo inclui ainda a instalação de outro supercomputador no Rio de Janeiro. Essa infraestrutura será tocada em parceria com as empresas chinesas Huawei e iFlytek a partir de julho de 2027 e custará R\$ 1,2 bilhão durante cinco anos.

A proposta é que esse polo seja utilizado para desenvolvimento de linguagem de inteligência artificial em português. A previsão do governo é formar três mil profissionais nesse período. O governo estaria aberto a parcerias com outros países, sobretudo na América Latina.

OUTRAS MEDIDAS

O Brasil quer impulsionar a fabricação de chips de arquitetura aberta, chamados "RISC-V". Esse formato permite a criação de chips que não necessitam de pagamento de taxa de licença, sendo gratuitos. A medida será desenvolvida em parceria com a Espanha e prevê investimentos de cerca de R\$ 125 milhões em quatro anos.

O pacote do governo inclui ainda a criação de um Centro Nacional de Transparência Algorítmica e IA Confiável na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O centro funcionaria para desenvolver pesquisas e insumos acerca de padrões de segurança para uso dessa tecnologia no País. Estão previstos investimentos de cerca de R\$ 50 milhões em dois anos.

Conforme o governo, não há previsão de que esse centro faça qualquer tipo de ingerência sobre grandes plataformas. Inicialmente, trata-se de um centro de pesquisas para identificar as melhores práticas relacionadas à inteligência artificial e acompanhar a ampliação do uso de IA no Brasil.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Flávio promete enviar ao Congresso uma nova regulamentação

GEOVANI BUCCI/AE

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, afirmou ontem, que, se eleito, enviará ao Congresso Nacional uma nova regulamentação da reforma tributária. O senador criticou a alíquota estimada do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), próxima de 28%, e prometeu buscar maior equilíbrio na distribuição da carga entre os setores da economia.

"O governo tem que mandar para o Congresso Nacional a regulamentação dessa reforma tributária, com um cálculo e uma explicação de por que vai chegar nessa alíquota de 28%. A gente vai ter que encontrar um mecanismo de maior equilíbrio", declarou.

Flávio, que votou contra a reforma no Senado, afirmou

que o texto aprovado contém aspectos positivos, mas ficou "muito desequilibrado". Segundo ele, já era possível prever durante a tramitação que as mudanças provocariam aumento excessivo da carga tributária.

"Votei contra a reforma tributária porque estava óbvio que aumentaria demais a carga tributária. Um IVA de 28% é algo que não dá para entender", disse.

O candidato prometeu priorizar a redução dos tributos incidentes sobre o setor produtivo, principalmente sobre as atividades de comércio e serviços. "Não vou descansar enquanto a gente não reduzir essa carga tributária em cima, principalmente, dos setores de serviços e comércio", afirmou.

ESTÉTICA

Justiça Federal proíbe dentista de fazer harmonização facial

RAYANDERSON GUERRA/AE

A Justiça decidiu ontem, anular uma norma que autorizava cirurgiões-dentistas a realizar harmonização facial. A maioria da 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) votou pela ilegalidade da resolução que reconhecia a harmonização orofacial como especialidade odontológica.

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) diz que vai recorrer da decisão: "A decisão será objeto das medidas judiciais cabíveis, e o CFO utilizará todos os instrumentos legítimos

disponíveis para defender a área de atuação da Odontologia, a segurança jurídica dos profissionais e o reconhecimento da Harmonização Orofacial", diz.

"A decisão surpreende o CFO por representar uma mudança após anos de decisões judiciais favoráveis à legalidade da norma e ao reconhecimento da competência dos cirurgiões-dentistas para atuação na área", afirma em nota.

A resolução autorizava dentistas a realizarem aplicação de toxina botulínica (botox), preenchimentos faciais, intradermoterapia, biomateriais in-

dutores de colágeno, laserterapia, bichectomia, lipoplastia facial e técnicas cirúrgicas para correção dos lábios.

De acordo com a decisão do tribunal, os conselhos profissionais não podem, por meio de resoluções administrativas, ampliar competências para além dos limites estabelecidos em lei.

O tribunal reconheceu que não há respaldo legal para estender a atuação odontológica a procedimentos estéticos invasivos em toda a face.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), uma das partes na ação, diz que "a deci-

são representa um marco em uma discussão que se prolonga há anos. Mais do que uma questão relacionada aos limites entre profissões, trata-se de preservar a legalidade, a adequada qualificação profissional e a segurança dos pacientes"

A ação ainda contou com a participação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Conselho Federal de Medicina (CFM), Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

SEGURANÇA

MJSP: centro de inteligência prisional começa a funcionar em agosto

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

O Ministério da Justiça e Segurança Pública confirmou, ontem que o Centro Nacional de Inteligência Penal (Cnip) iniciará suas operações ainda este mês.

A nova estrutura operacional reunirá órgãos de inteligência das polícias penais federal, dos estados e do Distrito Federal, com o objetivo de unificar protocolos de segurança e coibir o planejamento de crimes a partir do interior dos estabelecimentos prisionais brasileiros.

Instituído em junho deste ano por meio da Portaria Ministerial 1.234, o Cnip integra o projeto Padrão Segurança Máxima, que faz parte do programa federal Brasil Contra o Crime

- Organizado.
- Responsável por integrar e

coordenar a chamada Rede Nacional de Inteligência Penitenciária (Renipen), o Cnip atuará em regime contínuo para integrar, consolidar e difundir informações de inteligência penal, além de monitorar situações de crise e oferecer suporte técnico para a tomada de decisões pela Secretaria Nacional de Políticas Penais e pelos entes federativos.

A estratégia ministerial busca sufoar a comunicação entre integrantes de organizações criminosas. O que, segundo o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, exige integração entre as forças federais e estaduais e uma ação coordenada para impedir a entrada ilegal de aparelhos de telefone celular nos presídios.

"O problema do [telefone] celular figura como uma das prin-

cipais questões ligadas à percepção de segurança pública", comentou Silva ao participar, nesta quarta-feira, de uma entrevista coletiva sobre as estratégias nacionais de enfrentamento aos ilícitos envolvendo telefones celulares.

"Os aparelhos fazem parte de uma cadeia que diz respeito ao furto, ao roubo e à receptação. Em alguns casos, temos um ciclo completo, no qual o dispositivo chega, inclusive, às mãos do crime organizado nos presídios", acrescentou o ministro.

Silva argumenta que a única forma de enfrentar o problema é por meio da integração das forças de segurança pública.

AÇÕES

Durante a coletiva de imprensa, o ministério apresen-

tou resultados preliminares de ações ostensivas, como a Operação Última Chamada, realizada entre os dias 10 e 19 de agosto.

Segundo a pasta, no período, foram recuperados 6.052 aparelhos celulares e executadas 97 prisões em flagrantes. A ação também fiscalizou 227 comércios e enviou mais de 33 mil alertas para pessoas em posse de aparelhos irregulares.

Especificamente quanto ao sistema penitenciário, as operações que a Secretaria Nacional de Políticas Penais realizou entre maio e agosto deste ano, em parceria com os estados e o Distrito Federal, resultaram na apreensão de 2.254 aparelhos celulares. Quase 9,9 mil celas de 295 unidades prisionais de todo o país foram revistadas.

Colômbia

Número de mortos após terremoto sobe para 319 pessoas

O número de mortos após o forte terremoto que atingiu a Colômbia na semana passada subiu para 319, segundo a última atualização divulgada pela Unidade Nacional para a Gestão do Risco de Desastres (UNGRD), na noite de quarta-feira passada.

O órgão afirmou que 4.469 pessoas ficaram feridas e que 260 continuam desaparecidas. Ao todo, mais de 272 mil pessoas foram afetadas pelo tremor em 476 cidades de 15 departamentos. Também foram resgatados 549 animais.

Em relação aos danos à infraestrutura, a UNGRD informou que mais de 151 mil casas foram danificadas e 30 mil foram destruídas. Além disso, 302 edifícios colapsaram.

O terremoto ocorreu em 10 agosto, a cerca de 100 quilômetros de profundidade, com epicentro próximo a San José del Palmar, no departamento de Chocó, no oeste do país. Não foi emitido alerta de tsunami.

Inicialmente, o Serviço Geológico Colombiano havia informado que o terremoto teve magnitude de 6,6, mas posteriormente o índice foi revisado para 7,4. O Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) também informou magnitude de 7,4.

Na quarta-feira, o presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, anunciou que assi-

nou o decreto que declara Emergência Econômica. Segundo ele, a medida permitirá criar o espaço fiscal necessário diante da tragédia, priorizar os recursos públicos e garantir o atendimento às vítimas e a reconstrução.

"A magnitude desta tragédia exige que atuemos em várias frentes ao mesmo tempo: continuar as buscas por nossos desaparecidos, atender os feridos e as pessoas afetadas, recuperar a infraestrutura essencial e preparar, desde já, a reconstrução das regiões atingidas", escreveu De la Espriella em publicação no X.

O presidente afirmou que o governo avançou nas conversas com seguradoras para agilizar o pagamento das apólices aos proprietários das moradias afetadas, com prioridade para famílias de baixa renda e moradores de habitações de interesse social. Segundo ele, os cidadãos que não têm seguros contarão com o apoio do Estado.

"Agora temos pela frente uma tarefa enorme: reconstruir moradias, comércios, escolas, hospitais, estradas e comunidades inteiras. Faremos isso unidos, com o setor privado, as autoridades locais, os órgãos de socorro, a cooperação internacional e, sobretudo, com a força e a solidariedade de milhões de colombianos", acrescentou.

Direção ao Mar

Coreia do Sul diz que Norte dispara salva de mísseis balísticos

A Coreia do Norte disparou ontem uma salva de mísseis balísticos em direção ao mar, informou o Exército sul-coreano, um dia após Pyongyang minimizar a decisão dos EUA de reduzir exercícios militares com a Coreia do Sul, em um aparente gesto para tentar retomar a via diplomática.

O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS, na sigla em inglês) afirmou que cerca de 10 mísseis balísticos de curto alcance foram lançados da região da capital norte-coreana por volta das 17h (horário local) e seguiram na direção das águas orientais do país.

Segundo os militares, Seul reforçou sua postura de vigilância e coordena de perto com EUA e Japão o compartilhamento de informações sobre os disparos.

O Conselho de Segurança Nacional da presidência sul-coreana realizou uma reunião de emergência para discutir os lançamentos e, em seguida, divulgou nota pedindo que a Coreia do Norte suspenda disparos de mísseis balísticos, proibidos por resoluções do Conselho de Segurança da ONU.

Mais cedo, o gabinete do primeiro-ministro do Japão havia informado ter detectado um suposto lançamento de míssil.

Na quarta-feira, os Exércitos da Coreia do Sul e dos EUA anunciaram que estavam reduzindo os exercícios Ulchi Freedom Shield, de 11 dias. O presidente dos EUA, Donald Trump, determinou ao Pentágono que "reduzisse substancialmente" o treinamento, pouco antes do início, na segunda-feira. Trump citou o que disse ser uma boa relação com Kim e a recusa da Coreia do Sul em apoiá-lo na guerra no Irã.

Ainda na quarta-feira, Kim Yo Jong, influente irmã do líder norte-coreano Kim Jong Un, rejeitou a iniciativa

de Trump, dizendo que ela não merecia sequer comentário. "A natureza provocativa e agressiva dos exercícios não muda, mesmo que sua duração e escala tenham sido reduzidas", afirmou em comunicado. "Se os EUA calcularem que podem apressentar a medida recente como um gesto de suposta boa-fé, não obterão a resposta desejada."

Kim Yo Jong, no entanto, evitou a retórica mais inflamável típica do regime e disse que as relações pessoais entre seu irmão e Trump "ainda são excelentes". O tom sugere que a Coreia do Norte pode preferir esperar por concessões maiores antes de voltar às negociações.

Ela também negou a afirmação de Trump de que Kim Jong Un teria respondido a seu pedido por uma conversa.

Questionado por repórteres na quarta-feira se encontraria Kim Jong Un ainda neste ano, Trump respondeu que "sim". Ele não respondeu se está trocando cartas com Kim, mas disse que se dá bem com o líder norte-coreano.

O Ulchi Freedom Shield é um dos principais exercícios militares anuais conduzidos por EUA e Coreia do Sul para reforçar a capacidade de resposta a uma eventual agressão norte-coreana. Washington e Seul afirmam que os treinamentos são defensivos, mas Pyongyang os classifica como ensaio de invasão e costuma reagir com testes de armas.

Antes do início dos exercícios deste mês, a Coreia do Norte acusou EUA e Coreia do Sul de planejarem manobras mais provocativas no verão e prometeu responder com "um novo nível de dissuasão". Dias antes do começo do treinamento, Pyongyang disparou dois mísseis balísticos ao mar, nos primeiros lançamentos desse tipo desde o fim de junho.

EUA

Bessent: dificilmente ataques serão retomados contra o Irã

LAÍS ADRIANA
E THAIS PORSCH/AE

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse ontem, que o Irã terá as "sanções mais duras da História", mas dificilmente os ataques americanos serão retomados. Em entrevista à CNBC, ele afirmou que os EUA buscarão aliados para um isolamento econômico coordenado do Irã e advertiu que o Tesouro e o governo Trump agirão contra quem

CERCO ECONÔMICO

Irã utilizará todos meios disponíveis em resposta às sanções dos EUA

MATHEUS ANDRADE/AE

O Ministério das Relações Exteriores do Irã reiterou ontem, que o país permanece firme e determinado a defender sua segurança e interesses nacionais, bem como em enfrentar os ataques e pressões militares, econômicas, políticas, ao condenar a intensificação das sanções dos EUA contra Teerã.

Em comunicado, o organismo escreveu que, se apoiando

transferir dinheiro, comprar petróleo ou fizer negócios com o país persa.

Segundo ele, todos os países precisarão escolher um lado: se vão negociar ou não com o Teerã. "Pressão econômica significa que vamos isolá-los para acabar com o regime", enfatizou.

O secretário apontou não ter certeza do porquê o petróleo subiu tanto, já que Washington tem o controle do Estreito de Ormuz. "A pressão funcionou na Venezuela, está funcionando

CERCO ECONÔMICO

Irã utilizará todos meios disponíveis em resposta às sanções dos EUA

em suas capacidades nacionais e considerando a experiência de sete décadas de resistência integral contra as políticas de pressão, intervenção, agressão militar e terrorismo de Estado dos EUA, o país utilizará todas as ferramentas e capacidades disponíveis para "repelir a maldade do inimigo americano-sionista" e salvaguardar os interesses nacionais do Irã.

"A sanção e a pressão econômica são a outra face da moeda

em Cuba e irá funcionar no Irã".

Questionado se sancionará a China, ele respondeu que "algumas conversas são melhor em privado".

Ele também criticou o G20, ao comentar que o grupo tem muito o que mudar em regulação econômica e que é preciso voltar para a missão central de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) global.

Segundo ele, a Europa deveria estar seguindo o Relatório Draghi para aumentar crescimento. O relatório de 2024 aler-

ta sobre a perda de competitividade econômica da União Europeia (UE) frente aos EUA e China.

Sobre a economia doméstica, ele frisou que empresas esperam grande retorno financeiro e de produtividade dos investimentos em inteligência artificial (IA), com muita emissão de dívidas de longo prazo para financiar a tecnologia. "Tudo que vemos em termos de ganhos de empresas e atividade econômica está forte", apontou.

CERCO ECONÔMICO

Irã utilizará todos meios disponíveis em resposta às sanções dos EUA

da guerra e da agressão militar. O vício doentio dos EUA nesses dois recursos não apenas coloca a paz e a segurança mundiais sob ameaça real, mas também submete a civilização humana a uma degradação moral sem precedentes", publicou o ministério.

E acrescentou: "Com base nisso, qualquer governo que acredite nos princípios e objetivos da Carta das Nações Unidas, incluindo o princípio do

respeito à soberania nacional dos países, não pode permanecer indiferente à contínua violação da lei e ao belicismo ostensivo dos EUA contra as normas internacionais fundamentais."

A responsabilidade pelas consequências e desdobramentos recairá inteiramente sobre o governo norte-americano e os formuladores e executores dessa estratégia, concluiu o organismo.

Mar Negro

Caças da Otan interceptam drones no espaço aéreo romeno

O Ministério da Defesa da Romênia informou ontem, que um drone não identificado caiu e pegou fogo em uma área desabitada perto da fronteira com a Ucrânia. Dois jatos F-18 da Espanha, destacados para uma missão de policiamento na Romênia, foram acionados durante a noite para monitorar um grupo de "alvos aéreos" perto da fronteira, disse o ministério.

Além disso, dois caças F-16 romenos foram enviados para destruir um drone naval visto perto de um importante projeto de gás no Mar Negro, disse o ministro interino da Defesa da Romênia, Radu Miruta.

O Ministério da Defesa da Moldávia também informou que seu espaço aéreo foi violado por pelo menos um drone.

As invasões ocorreram para-

lelamente ao aumento de bombardeios de Moscou contra Kiev.

A Rússia "está cada vez mais testando a determinação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e de seus parceiros, violando a soberania dos estados vizinhos e expandindo deliberadamente os riscos causados por sua guerra muito além da Ucrânia", disse o

ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiha, nas redes sociais.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, viu uma ameaça ampla à União Europeia. "Uma campanha crescente de ameaças está em andamento, desestabilizando nossos cidadãos e buscando dividir nossa União", disse ela no X.

Desastre

Desabamento de mina na república centro-africana mata mais de 100

As esperanças de encontrar sobreviventes em uma mina de ouro que desabou na República Centro-Africana diminuíam ontem, dois dias após o desastre matar mais de 100 pessoas e deixar outras soterradas sob os escombros.

Equipes de resgate continuaram a recuperar corpos do local de mineração artesanal em Zamboye, perto da fronteira com Camarões, mas trabalhadores locais afirmaram que a operação carecia dos equipamentos e da experiência necessários para um desastre dessa magnitude.

"O esforço de resgate está sendo organizado, mas não é suficiente para a situação", disse Jérémie Ngbiri, um mineiro que trabalha no local e perdeu o irmão e um amigo no desabamento.

Ngbiri relatou ter visto algumas vítimas sufocarem enquanto as pessoas tentavam resgatá-las. A Cruz Vermelha local estava auxiliando nas buscas, mas não conseguiu precisar quantas pessoas permaneciam soterradas, disse o voluntário Gervais Ganagoro.

"Continuamos encontrando

corpos", disse ele, acrescentando que mais de 10 foram recuperados apenas na manhã desta quinta-feira. "A cada hora, corpos são descobertos, aumentando o número de vítimas."

Autoridades locais e a Cruz Vermelha informaram na quarta-feira (19) que mais de 100 pessoas morreram no desabamento e alertaram que o número de vítimas provavelmente aumentaria.

O tribunal da subprefeitura de Baboua informou em comunicado que vários túneis subterrâneos onde os mineiros trabalhavam desabaram, provocando um deslizamento de terra.

Uma investigação foi aberta para determinar as causas do desabamento, identificar as vítimas e os responsáveis pela operação do local, bem como apurar eventuais responsabilidades criminais, segundo o comunicado.

O ministro de Minas, Rufin Benam Beloungou, expressou condolências às famílias das vítimas e alertou os mineiros sobre os perigos de práticas de mineração inseguras, conforme nota divulgada pelo ministério.

Mineração de ouro se expan-

de apesar dos riscos.

Desabamentos em minas artesanais são comuns na República Centro-Africana, onde milhares de pessoas trabalham na extração em pequena escala, muitas vezes com pouca proteção. As escavações são frequentemente feitas à mão e podem atingir vários metros de profundidade.

"As condições de segurança não são garantidas nesses locais", disse Chekoua Justin Landry, gerente de programas da Forests and Rural Development, uma organização sem fins lucrativos de Camarões que atua na governança de recursos naturais e com comunidades rurais. "As paredes dessas cavas não são estabilizadas e, com as chuvas, deslizamentos podem ocorrer facilmente."

Abdon Adamou, prefeito de Garoua-Boulai, uma cidade camaronesa próxima ao local da mina, disse que as fortes chuvas haviam enfraquecido o solo da região.

Quatro camaroneses e dois chadianos estavam entre os mortos, disse Adamou à Associated Press. Ele afirmou estar trabalhando com as autoridades

da República Centro-Africana para repatriar os camaroneses feridos e os corpos daqueles que morreram no desabamento.

Hamadou Abba, de 50 anos, disse que seu sobrinho de 32 anos, Doudou Marcel, estava entre os mineiros camaroneses mortos no desabamento.

Marcel, pai de dois filhos, trabalhava na mina de Zamboye há cerca de cinco anos, depois de deixar a escola e tentar, sem sucesso, ingressar no serviço público, contou Abba.

"No início, não acreditei que ele tivesse morrido e precisei ligar para outros contatos para confirmar", disse Abba. "O corpo dele e o de seu amigo, que também morreu no incidente, foram trazidos de volta no mesmo dia", acrescentou.

O corpo de Marcel foi sepultado na quarta-feira na propriedade da família, no leste de Camarões, disse Abba. Pesquisadores e a mídia local relataram, no início deste ano, a existência de atividades de mineração inseguras e não regulamentadas associadas a uma corrida do ouro em rápida expansão nos arredores de Zamboye.